

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA (BACHARELADO) MATRIZ 1426**

## SUMÁRIO

<b>1. A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	4
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1 DADOS GERAIS	7
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	9
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	12
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	14
3.3.3 Atividades complementares	15
3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	16
<b>4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>18</b>
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	19
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	20
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	21
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	23
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	24
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	25

## 1. A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Curso de Graduação em Medicina (Bacharelado)

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof. Juliano Brustolin

Coordenadora Adjunta do Curso: Prof.<sup>a</sup> Mayra Zancanaro

## 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O recredenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de recredenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser

referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no

Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Medicina

**Código e-MEC:** 90847

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Número de vagas anuais:** 45 vagas anuais

**Turno Integral** (com possibilidade de aulas aos sábados)

**Carga horária:** 8400 horas

**Período de integralização do curso:** 12 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 18 semestres

**Forma de Ingresso:**

O acesso ao curso de Medicina da Unochapecó, no que diz respeito ao preenchimento das vagas de oferta regular, se dá por meio do vestibular do sistema ACAFE, sendo uma entrada anual. Quanto ao preenchimento das eventuais vagas ociosas, ocorre por meio de edital específico de transferência.

## 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1 OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

Formar médicos generalistas, humanistas, críticos, empáticos, reflexivos e éticos com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde e suas respectivas áreas, com assistência integral à saúde, comprometido com a defesa do SUS, além de contribuir para a criação de novos conhecimentos, a partir da prática baseada em evidências.

#### Objetivos Específicos

- Proporcionar não somente a qualificação profissional, mas o desenvolvimento do próprio sistema de saúde que o curso está inserindo, qualificando a gestão e atenção da saúde local e regional;
- Promover a articulação teórico-prática, mediante a inserção do acadêmico em vivências no cotidiano do Sistema de Saúde, durante todo o itinerário formativo, nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- Integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência, indispensáveis à formação médica, com base no modelo biopsicossocioambiental, voltado para a educação em saúde, estimulando a autonomia da comunidade;
- Proporcionar ações que auxiliem o acadêmico a desenvolver competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada na tomada de decisões, considerando o uso apropriado dos recursos médicos diagnósticos e a qualidade na atenção à saúde;
- Oportunizar atividades de treinamento em serviço, envolvendo conhecimento científico, técnicas, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina, através de experiências da interação entre ensino-serviço-comunidade.

### 3.2 PERFIL DO EGRESSO

Tendo em vista as necessidades, demandas e expectativas relativas ao desenvolvimento do setor da saúde local e regional, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina e às demandas de trabalho, o perfil do médico formado pela Unochapecó deverá contemplar:



A formação de um médico, generalista, humanista, crítico, empático e ético, com capacidade de atuar e valorizar a atenção, a gestão e a educação em saúde, comprometido com a defesa do SUS e da cidadania, tendo como transversalidade em sua prática, a determinação social do processo de saúde doença em seus diferentes níveis de atenção, na perspectiva da integralidade da assistência.

### 3.3 CURRÍCULO

**Tabela 01 - Matriz Curricular**

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Disciplinas Presenciais		Ea D	Extensão	TOTAL
		Teórica	Prática			
1º	EVOLUÇÃO HISTÓRICA, CIENTÍFICA E ÉTICA DA MEDICINA	40				40
	ANATOMIA HUMANA I	80	40			120
	HISTOLOGIA E FISILOGIA MÉDICA I	120	20			140
	LINGUAGEM E INTERAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	40				40
	BIOQUÍMICA MÉDICA I	40				40
	ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	40				40
	HABILIDADES E ATITUDES I	20	20			40
	ABEX I: APROXIMAÇÃO COM A PRÁTICA MÉDICA				80	80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40		40
	GESTÃO DE PROJETOS			40		40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>380</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>620</b>
2º	PESQUISA EM CIÊNCIAS MÉDICAS I	40				40
	ANATOMIA HUMANA II	80	40			120
	HISTOLOGIA E FISILOGIA MÉDICA II	120	20			140
	BIOQUÍMICA MÉDICA II	40				40
	LINGUAGEM E INTERAÇÃO MÉDICO-COMUNIDADE	40				40
	GENÉTICA MÉDICA	40				40
	EMBRIOLOGIA HUMANA	60				60
	HABILIDADES E ATITUDES II	20	20			40

	ABEX II: ATENÇÃO PRIMÁRIA E PROMOÇÃO À SAÚDE				80	80
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40		40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>440</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>640</b>
3º	SEMIOLOGIA MÉDICA I	40	20			60
	PSICOLOGIA MÉDICA I	40				40
	FARMACOLOGIA MÉDICA I	60				60
	PATOLOGIA MÉDICA	40				40
	BIOQUÍMICA MÉDICA III	40				40
	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA MÉDICA	40	20			60
	PESQUISA EM CIÊNCIAS MÉDICAS II - EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA	60				60
	MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	60				60
	ABEX III: SAÚDE E SOCIEDADE				80	80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40		40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40		40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>380</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>580</b>
4º	FARMACOLOGIA MÉDICA II	80				80
	IMUNOLOGIA MÉDICA	40				40
	SEMIOLOGIA MÉDICA II	60	20			80
	HEMATOLOGIA MÉDICA I	32	8			40
	PATOLOGIA CLÍNICA	32	8			40
	PSICOLOGIA MÉDICA II	40				40
	CLÍNICA CIRÚRGICA I - FUNDAMENTOS	40	20			60
	ABEX IV: MEDICINA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE				80	80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40		40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40		40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>324</b>	<b>56</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>540</b>
5º	CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	80				80
	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	40				40
	PEDIATRIA I	60			20	80
	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I	60			20	80
	GERIATRIA E GERONTOLOGIA	40				40
	INFECTOLOGIA	40				40

	PNEUMOLOGIA	60				60
	CLÍNICA CIRÚRGICA II - ANESTESIOLOGIA	32	8			40
	ABEX V: CUIDADO NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA				80	80
	ELETIVA I	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>452</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>580</b>
6°	PEDIATRIA II	60			20	80
	GASTROENTEROLOGIA	40				40
	PROCTOLOGIA	40				40
	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II	60			20	80
	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I	40	20			60
	NEFROLOGIA	40				40
	UROLOGIA	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	40				40
	CLÍNICA CIRÚRGICA III - TÉCNICA CIRÚRGICA	10	30			40
	ABEX VI: PRÁTICAS DE ATENÇÃO E CUIDADO COM ÊNFASE EM CLÍNICA MÉDICA E CLÍNICA CIRÚRGICA				80	80
	ELETIVA II	40				40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>410</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>580</b>
7°	ENDOCRINOLOGIA	40				40
	PEDIATRIA III	60			20	80
	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA III	60			20	80
	DERMATOLOGIA	40				40
	ALERGIA E IMUNOLOGIA	40				40
	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II	40	20			60
	REUMATOLOGIA	40				40
	OFTALMOLOGIA	40				40
	NEUROLOGIA	40				40
	OTORRINOLARINGOLOGIA	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	40				40
	ABEX VII: PRÁTICAS DE ATENÇÃO E CUIDADO COM ÊNFASE EM CLÍNICA MÉDICA E REDES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				80	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>480</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>620</b>
8°	PEDIATRIA IV	60			20	80

	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA IV	60			20	80
	TERAPIA INTENSIVA	40				40
	PSICOPATOLOGIAS E PSIQUIATRIA	60				60
	TRAUMATO-ORTOPEDIA	40				40
	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA III	40	20			60
	HEMATOLOGIA MÉDICA II	40				40
	ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS	40				40
	BIOÉTICA, MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA MÉDICA	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	40				40
	ABEX VIII: GESTÃO EM SAÚDE				80	80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>460</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>600</b>
9º	INTERNATO EM PEDIATRIA I		280			280
	INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA I		280			280
	INTERNATO EM LOCAL OPTATIVO I		120			120
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>680</b>			<b>680</b>
10º	INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA I		400			400
	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA I		360			360
	INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I		280			280
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1040</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1040</b>
11º	INTERNATO EM PEDIATRIA II		280			280
	INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA II		280			280
	INTERNATO EM LOCAL OPTATIVO II		120			120
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>680</b>			<b>680</b>
12º	INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA II		400			400
	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA II		360			360
	INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II		280			280
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1040</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1040</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100	200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3426</b>	<b>3794</b>	<b>280</b>	<b>900</b>	<b>8400</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho,

que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

Desta forma, o curso de Medicina proporciona aos estudantes, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório:

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo disponibilizado nos dois últimos anos do curso, do nono ao décimo segundo semestre em regime de internato (9 e 10, primeiro ano de internato - 5º ano do curso e 11 e 12, segundo ano de internato - 6º ano do curso), possuindo uma carga horária total 3.440 horas.

No primeiro ano de internato, alternadamente, o aluno fará estágio em: Clínica Médica I, Clínica Cirúrgica I, Ginecologia/Obstetrícia I, Saúde Coletiva I, Pediatria I e internato em local optativo I. Para o segundo ano de internato, alternadamente, o estudante fará estágio em: Clínica Médica II, Clínica Cirúrgica II, Ginecologia/Obstetrícia II, Saúde Coletiva II, Pediatria II e internato em local optativo II.

O curso de medicina da Unochapecó possui 8.400 horas de carga horária total das quais 3.440 horas são destinadas ao estágio em regime de internato, resultando em um percentual de 40,9% das horas totais destinadas ao internato, o que supera o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de graduação em Medicina, aprovadas em 20 de junho de 2014 que é de 35%.

A jornada semanal de prática compreende períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal que dispõe sobre o estágio de estudantes.

O **Estágio Não Obrigatório**, deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha, sendo que a carga horária será definida de forma compatível com as

atividades pedagógicas do curso. Os acadêmicos que estejam nesta modalidade recebem orientação de um professor do curso de Medicina, o qual será definido pela Coordenação do curso.

O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e a formação.

A relação entre os campos de estágios e a Universidade, se dá por meio de contratos e convênios firmados pelo setor de estágios da Unochapecó.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no Regulamento de Internato do Curso de Graduação em Medicina da Unochapecó e Regulamento de Estágios Não Obrigatórios do Curso de Graduação em Medicina da Unochapecó.

### **3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Os objetivos do TCC consistem em despertar o interesse pela pesquisa e iniciar a formação de novos pesquisadores; Desenvolver a autonomia intelectual, criatividade e responsabilidade na proposição e execução do projeto; Elaborar o projeto e desenvolver a pesquisa com caráter de iniciação científica, de acordo com as normas metodológicas e científicas; Produzir um trabalho científico útil para a vida pessoal e profissional, bem como, para a sociedade em geral; Estimular a leitura, a reflexão e a pesquisa, para que o futuro profissional tenha consciência crítica; Incentivar a participação dos acadêmicos em eventos científicos, produção e publicação de artigos.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular específico, com carga horária de 160 horas distribuídas em três semestres: TCC I (6º semestre) com 40 horas, TCC II (7º semestre) com 40 horas e TCC III (8º semestre) com 40 horas. No TCC I, resumidamente, farão a elaboração do projeto de pesquisa. No TCC II farão a coleta de dados da pesquisa e a análise estatística dos resultados, assim como a complementação das referências. No TCC III, discussão dos resultados e conclusão, apresentação para banca avaliadora e elaboração de trabalhos para submissão em eventos.

Após a aprovação e realização dos ajustes solicitados pelo orientador e banca avaliadora e visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet. Este é regido pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão dos Cursos de graduação,

aprovado nas instâncias institucionais cabíveis e pelo Manual de TCC do curso que norteia o processo desde a escolha do tema e orientador até a publicação e apresentação em eventos científicos.

### 3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenção que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas



em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso de Medicina promove atividades das quais destaca-se a semana acadêmica do curso, palestras para discussão de temáticas emergentes na área da saúde, monitorias nos laboratórios, participação em pedágios solidários juntamente com a Apae e outras entidades. Ainda, são promovidas ações com os alunos de educação em saúde, assim como atividades de promoção e prevenção em diversos espaços e serviços. Os alunos ainda têm a possibilidade de participar de atividades nos projetos de extensão, nas ligas acadêmicas, atlética e IFMSA.

### **3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como, buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de

Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

As avaliações dos estudantes deverão basear-se nos conhecimentos, habilidades, atitudes, e fatores do cenário relativos aos conteúdos curriculares desenvolvidos a partir de vivências progressivas da realidade da Medicina em serviços de saúde, tendo como referência as DCNs, por meio de diversificados dispositivos que possam avaliar a progressão do aluno, ao longo do curso, permitindo acompanhar o desenvolvimento de competências no horizonte da formação.

Serão considerados também para avaliação os seguintes aspectos:

- A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico e criativo, que leve à construção do perfil do médico, estimulando a produção/divulgação do conhecimento, considerando a evolução epistemológica dos modelos do processo saúde-doença;
- A extensão como parte integrante do currículo, figurando como forma de ampliar a vivência e o aprendizado dos estudantes nos diversos cenários de prática, permitindo maior relação e comprometimento com a realidade social e fortalecimento da relação teoria-prática, ensino-serviço-comunidade na atenção em saúde;
- As atividades teóricas e práticas e a inserção nos cenários de prática, que permeiam a formação do Médico, de forma integrada e interdisciplinar, deverá ser organizada em níveis de densidade tecnológica crescente, desde o início do curso;
- A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania;
- A implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- A definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Médico;
- A adoção de abordagens inovadoras e conectadas com a realidade que estimulem a aprendizagem significativa, estimulando o protagonismo estudantil e a construção compartilhada do processo de aprendizagem;
- As metodologias de ensino deverão ter como princípio a formação de um médico proativo, crítico, numa perspectiva plural e de respeito às dimensões das diversidades, considerando o contexto histórico-social, político, jurídico, cultural e ético.



## 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de

qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

O curso de Medicina implementa a política de ensino da Unochapecó de forma a atender plenamente todos os princípios elencados em todos os componentes curriculares e atividades diversas relacionadas às atividades pedagógicas, como eventos, viagens, visitas, etc.

Ademais, aplica-se um esforço na implementação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma que o primeiro tenha dimensões mais contundentes e profundas sobre a experiência universitária. "Experiência" é uma palavra importante para explicitar como as lógicas de ensino são trabalhadas no curso de Medicina, na forma de atividades, estratégias metodológicas, situações-problema, contato com o mundo fora da sala de aula. Assim, os conhecimentos transformam-se em competências pela aplicação na prática como um prisma para ver e influenciar a realidade. Por fim, nesta lógica experiencial, buscam-se desenvolver atitudes que permitam uma formação plena de sujeitos relevantes e competentes nas suas atividades profissionais futuras.

## **4.2 POLÍTICA DE PESQUISA**

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O curso de graduação em Medicina, com intuito de fomentar a participação dos alunos de forma contínua nos grupos de pesquisa e nos projetos de iniciação científica, tem investido em ações sistemáticas de articulação da pesquisa com os componentes curriculares e com as atividades de extensão. Em consonância com os princípios educacionais da Unochapecó, o curso assume como pressuposto o ensino articulado com a pesquisa, visando à consolidação do processo de apreensão, produção e socialização do conhecimento como mecanismo pedagógico estratégico para a formação humanística, científica e tecnológica.

Esta articulação está presente desde as primeiras fases do curso nos diferentes componentes curriculares. Outro fator que contribui para o estímulo à pesquisa é a participação de professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Unochapecó no curso de graduação. Destaca-se que os professores do curso participam de diferentes grupos de pesquisa articulados ao PPGCS: o Grupo de Pesquisa Ambiente e Saúde, Grupo de Pesquisa Vita, Grupo Envelhecimento Humano e Saúde, Grupo Formação e Trabalho em Saúde, Grupo de Pesquisa Saúde e Interdisciplinaridade Baseado em Evidências e o grupo Epidemiologia Clínica.

. Os grupos têm se fortalecido de forma exitosa com projetos aprovados em editais internos e externos, com a participação de professores e alunos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. Em relação a produtividade, destaca-se que os docentes do curso de graduação mantém produção científica por meio publicação de artigos científicos em periódicos, organização de livros e capítulos de livros, assim como, tem socializado por meio de resumos, dados de pesquisas em eventos científicos nacionais e internacionais.

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno, de forma que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão curricularizadas. A extensão pode ainda ser inserida por meio dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso e atividades de extensão na forma de atividade complementar, que pode ser desenvolvida em programas, projetos, cursos e eventos.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.



Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O curso de Medicina possui um amplo histórico na área de extensão universitária, desenvolvendo ações que integram o ensino à extensão por meio dos diversos componentes curriculares ao longo do curso e paralelas aos componentes também.

Além disso, destaca-se que além de inúmeras parcerias com os serviços de saúde de Chapecó, e com outros cursos, acessando editais como: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde, com seu primeiro ano de execução em 2007. Em 2008, aprovou o segundo edital Pró-Saúde. Nos anos subsequentes, implementou o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde 1), instituindo grupos tutoriais e envolvendo as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como profissionais vinculados à serviços de média complexidade e à gestão do município, PET-Saúde, PET-Saúde Mental, PET-Vigilância em Saúde, PET-Saúde Redes de Atenção (Pessoas com deficiência, Saúde Indígena e Atenção Psicossocial) e PET-Saúde interprofissionalidade (2019/2021). Atualmente, a extensão possui em andamento diversos programas e projetos, sejam eles vinculados a Escola do Conhecimento - saúde, a curricularização da extensão ou multiprofissional, vinculados a Escola da Saúde, UnoSaúde (Programa da Escola) e UnoSaúde em Ação (Projeto Multiprofissional).

Além do programa da escola e projeto multiprofissional, o curso tem os projetos curricularizados: HumanizaMed; Ciências Médicas: Educação em Saúde e prevenção de agravos e como projetos voluntários, plantão da alegria, anatomia e sorriso para vida.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Medicina adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-os com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A Central de Relacionamento é um órgão de apoio administrativo ligado diretamente à Diretoria Acadêmica, tem por finalidade uniformizar, agilizar e sistematizar, num só local de forma integrada, o atendimento cotidiano da Instituição. Entre os serviços de apoio aos alunos oferecidos destacam-se: orientação de portarias e editais que estabelecem procedimentos relacionados a situações financeiras, acadêmicas e procedimentos relacionados ao processo seletivo de bolsas de

estudo; Orientação sobre políticas de financiamento próprios ou não à comunidade acadêmica interessada; Orientação sobre as diversas políticas institucionais, sendo atualmente estabelecidas: revisão/realização de avaliações, trancamento e cancelamento de matrícula, aproveitamento de estudos, colação de grau, regime excepcional; matrículas, entre outras.

A coordenação de curso adota canais de comunicação diversificados e específicos para que o aluno possa se sentir acolhido e atendido da melhor forma que optar, a saber: e-mail da coordenação, telefone fixo, redes sociais como Facebook e Instagram. De forma orgânica, o público aluno atual (e também o egresso) do curso mantém-se em contato com pautas relevantes e pode estabelecer contato por estas mídias se optar.

No caso do WhatsApp, a partir de 2019, o curso passou a explorar de forma profissional este canal de forma a estabelecer contato com o público acadêmico de forma prática, rápida e instantânea. Em especial devido à Pandemia do Covid-19, se mostrou importante este canal, que deu mais acolhimento, personalização e suporte às demandas dos alunos. Importante ressaltar que todos os alunos do curso possuem comunicação direta com a coordenação do curso e com a assistente do curso por meio do whatsapp.

O email é o canal de comunicação que atende pela função mais oficial, recebendo demandas acadêmicas que variam desde aproveitamento de estudos até orientações de matrícula específicas. Sob a plataforma Google, nele está associado a Agenda oficial do curso, de onde o curso se ancora para suas atividades institucionais, mas em especial para agendamento de atendimentos ao vivo com alunos, seja de forma presencial, seja por videoconferência (via Google Meet). Fora o agendamento para atendimento, a coordenação fica à disposição para atendimento não programado.

## **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A UnoCHAPECÓ oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos

alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

## 4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades como divulgação de vagas de intercâmbio, visando a internacionalização e os alunos do curso podem fazer mobilidade acadêmica, bem como o curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação.